

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Escola Básica Municipal Paulina Wagner

R. Ana Felisbino, 125 - Badenfurt, Blumenau – SC

Etapas atendidas: Educação Infantil 5-6

Ensino Fundamental – Anos Iniciais 1º ao 5º - Anos Finais 6º ao 9º

2 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

A EBM Paulina Wagner atende à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental, do 1º ao 9º ano, nos períodos matutino e vespertino. Conforme o Regimento Interno 2026, a instituição possui 439 estudantes matriculados, distribuídos em 20 turmas. O PPP apresenta quantitativo diferente em sua contextualização; para este diagnóstico, considera-se o dado registrado no Regimento Interno. A instituição também apresenta demanda de matrícula em diferentes etapas de ensino, com 7 crianças na fila de espera da Educação Infantil, 13 estudantes nos anos iniciais e 6 nos anos finais do Ensino Fundamental, totalizando 26 solicitações.

Quadro 1 – Dados gerais

Informação	Quantitativo
Total de estudantes	439
Total de turmas	20
Fila de espera – Educação Infantil	7
Fila de espera – Anos Iniciais do Ensino Fundamental	13
Fila de espera – Anos Finais do Ensino Fundamental	6
Total da fila de espera	26

Quadro 2 - Profissionais

Categoria	Quantitativo
Profissionais pedagógicos	53
Profissionais administrativos	1
Profissionais operacionais	11

O quadro profissional contempla direção, direção adjunta, coordenação pedagógica, psicopedagogia, informática, leitura, musicalização, apoio pedagógico e docência, além do serviço administrativo. O PPP registra profissionais efetivos e ACTs, com diferentes níveis de formação, incluindo pós-graduação e mestrado. Essa diversidade de funções e formações constitui uma potencialidade para o desenvolvimento do trabalho pedagógico e para o acompanhamento das diferentes necessidades dos estudantes.

A comunidade escolar caracteriza-se pela diversidade sociocultural e socioeconômica. A maioria dos estudantes reside no bairro Badenfurt, havendo também estudantes provenientes de Itoupavazinha, Testo Salto e Salto do Norte. O PPP registra a presença de 23 estudantes haitianos e 11 venezuelanos. Entre as famílias pesquisadas, predominam rendimentos entre 1 e 5 salários mínimos, com aproximadamente 30 famílias beneficiárias do Bolsa Família. Das 360 famílias, 246 participaram do levantamento; parte significativa informou possuir casa própria e acesso dos estudantes a celular ou computador com internet. A participação familiar ocorre por meio da Associação de Pais e Professores, reuniões e canais institucionais de comunicação, sendo registrada maior participação no acompanhamento da aprendizagem nos anos iniciais do que nos anos finais.

Os resultados da avaliação institucional do SIMAIP revelam percepção predominantemente favorável sobre a escola, destacando aspectos relacionados ao trabalho dos professores, à qualidade do ensino, ao acolhimento, à formação continuada, à transparência das informações da gestão e à participação da comunidade. Essa percepção relaciona-se à existência de espaços de participação e acompanhamento, como Conselho Escolar, APP, Pré Conselho, Conselho de Classe e Pós Conselho.

Embora a avaliação institucional seja majoritariamente positiva, também são evidenciados aspectos que demandam atenção, especialmente quanto ao tratamento das sugestões, críticas e reivindicações, ao uso de diferentes estratégias pedagógicas e ao acompanhamento dos estudantes com dificuldades de aprendizagem. Os comentários registrados no SIMAIP complementam essa análise ao apontarem questões relacionadas a bullying, acessibilidade, respeito, fila da merenda, cobertura de Wi-Fi, relações entre ensino e aprendizagem e disponibilidade de materiais pedagógicos.

No âmbito da aprendizagem, os documentos registram situações de retenção e acompanhamento de estudantes em diferentes trajetórias escolares, além de infrequência e chegadas tardias. A instituição realiza avaliações diagnósticas, internas e externas e utiliza os espaços de Pré Conselho, Conselho de Classe e Pós Conselho para acompanhar o desempenho, identificar dificuldades e reconhecer potencialidades dos estudantes. O Regimento prevê acompanhamento da frequência, Busca Ativa e procedimentos específicos diante de situações de infrequência. São mencionadas avaliações externas como SAEB, CAEd e SEAESC. Os documentos analisados, entretanto, os indicadores educacionais da EBM Paulina Wagner revelam um cenário favorável de desempenho e fluxo escolar. Entre os dados específicos da instituição, destacam-se o IDEB de 6,3 nos anos iniciais e 6,1 nos anos finais, associados a taxas elevadas de aprovação, próximas de 99% nos anos iniciais, e baixos índices de reprovação. Os registros de abandono e evasão situam-se em 0% ou próximos de zero na maior parte das séries, enquanto a distorção idade/ano é apresentada como controlada e significativamente inferior às médias nacionais e estaduais. Nas avaliações externas, os estudantes apresentam proficiência equilibrada em Língua Portuguesa e Matemática, com média padronizada de 6,94 na composição do cálculo da aprendizagem.

Em relação à alfabetização, o documento apresenta como referência da rede municipal de Blumenau o dado de aproximadamente 65% dos estudantes do 2º ano em nível adequado de leitura e escrita, resultado superior à média estadual. Por se tratar de um indicador da rede, e não de um resultado específico da EBM Paulina Wagner, esse percentual não é utilizado para caracterizar diretamente o desempenho da escola. Essa distinção é importante para preservar a precisão do diagnóstico e evitar a atribuição de resultados que não estejam individualizados para a instituição.

A leitura integrada dos indicadores evidencia como potencialidades da instituição a permanência dos estudantes, a progressão escolar, os baixos índices de reprovação, abandono e evasão, a distorção idade/ano controlada e os resultados apresentados no IDEB e nas avaliações externas. A distorção idade/ano, embora controlada e inferior às médias nacionais e estaduais, permanece como indicador a ser acompanhado ao longo das trajetórias escolares. O conjunto desses dados indica uma trajetória educacional consistente, que requer acompanhamento contínuo das aprendizagens para preservar os avanços alcançados e identificar, de

forma tempestiva, necessidades específicas que possam surgir ao longo do percurso escolar.

Entre as potencialidades institucionais destacam-se a diversidade do quadro profissional, a participação dos diferentes segmentos, a atuação da APP e do Grêmio Estudantil, a existência de espaços especializados e a variedade de projetos nas áreas de leitura, pesquisa, esporte, psicopedagogia, música, tecnologia e formação cidadã. A escola dispõe de biblioteca, sala de informática, espaços pedagógicos e administrativos, ginásio, parque, áreas de recreação e ambientes destinados a atividades específicas, além de recursos tecnológicos, materiais didáticos, esportivos e musicais e acervo bibliográfico.

Em síntese, a EBM Paulina Wagner apresenta uma realidade marcada pela diversidade sociocultural da comunidade, pela procura pelos serviços educacionais e por uma estrutura profissional e pedagógica diversificada. Constituem potencialidades o trabalho docente, a participação da comunidade, a formação continuada, a variedade de projetos, os espaços especializados e a avaliação predominantemente favorável da instituição. Paralelamente, permanecem desafios relacionados às defasagens de aprendizagem, ao acompanhamento das trajetórias escolares, à frequência, à participação familiar nos anos finais e a aspectos de convivência, acessibilidade, conectividade, materiais pedagógicos e acompanhamento das aprendizagens. Esse conjunto de evidências caracteriza a realidade institucional e constitui a base para a construção do Plano de Gestão Escolar.

3 OBJETIVO GERAL

Fortalecer a gestão pedagógica, democrática e participativa da EBM Paulina Wagner, consolidando o acompanhamento das aprendizagens, o trabalho colaborativo da equipe e a participação da comunidade escolar, considerando as diferentes trajetórias dos estudantes e as características socioculturais da instituição.

4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. **Qualificar o acompanhamento das aprendizagens**, articulando os resultados das avaliações diagnósticas, internas e externas aos processos de planejamento e acompanhamento pedagógico da instituição.
2. **Assegurar os processos de recomposição das aprendizagens, com atenção aos estudantes que apresentam defasagens, retenção ou distorção idade/ano em suas trajetórias escolares.**
3. **Consolidar práticas pedagógicas diversificadas e articuladas ao currículo**, considerando as necessidades específicas dos estudantes e os diferentes ritmos de aprendizagem.
4. **Fomentar a gestão democrática e a participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar**, valorizando os espaços de representação e diálogo já constituídos na instituição.
5. **Ampliar a participação das famílias na vida escolar e no acompanhamento das aprendizagens**, considerando as características da comunidade e a menor participação familiar identificada nos anos finais do Ensino Fundamental.
6. **Estreitar as relações de convivência e as práticas inclusivas**, considerando a diversidade sociocultural da comunidade e os aspectos apontados pela avaliação institucional relacionados ao respeito, bullying e acessibilidade.
7. **Valorizar o desenvolvimento profissional e o trabalho colaborativo da equipe escolar**, reconhecendo a diversidade de funções, formações e experiências existentes na instituição e a importância da continuidade das práticas e projetos que constituem suas potencialidades.

5 JUSTIFICATIVA

A definição dos objetivos deste Plano de Gestão Escolar parte de uma instituição que possui práticas pedagógicas e participativas já consolidadas, equipe profissional diversificada, projetos em diferentes áreas e espaços formais de participação da comunidade escolar. A EBM Paulina Wagner dispõe de mecanismos de acompanhamento das aprendizagens, como avaliações diagnósticas, internas e externas, Pré Conselho, Conselho de Classe e Pós Conselho, além de instâncias de

representação como Conselho Escolar, APP e Grêmio Estudantil. Esses elementos constituem bases importantes para a continuidade e o fortalecimento do trabalho institucional.

Ao mesmo tempo, o diagnóstico evidencia necessidades relacionadas à recomposição das aprendizagens, às defasagens e ao acompanhamento das trajetórias escolares, incluindo situações de retenção e distorção idade/ano. Os documentos demonstram que a escola já realiza acompanhamento dessas situações e possui práticas de planejamento articulado ao currículo, indicando que os objetivos definidos devem qualificar e consolidar processos existentes, e não substituí-los.

Os resultados do SIMAIP apresentam percepção predominantemente favorável sobre diferentes aspectos da instituição, especialmente quanto ao trabalho docente, à qualidade do ensino, ao acolhimento, à formação continuada e à participação da comunidade. Paralelamente, a avaliação registra aspectos que requerem fortalecimento, relacionados ao tratamento das sugestões e reivindicações, às estratégias pedagógicas para atender necessidades específicas e ao acompanhamento dos estudantes com dificuldades de aprendizagem. Também aparecem questões relacionadas à bullying, acessibilidade, respeito, conectividade e materiais pedagógicos.

A participação das famílias constitui outro elemento relevante. Embora a escola registre envolvimento das famílias e disponha de espaços institucionais de participação, o PPP identifica maior acompanhamento da aprendizagem nos anos iniciais e menor participação nos anos finais. A diversidade sociocultural da comunidade, incluindo estudantes de diferentes origens, reforça a importância de uma gestão que considere as singularidades presentes no cotidiano escolar.

Nesse contexto, os objetivos definidos articulam as potencialidades e necessidades identificadas, concentrando-se na aprendizagem, nas práticas pedagógicas, na gestão democrática, na relação com as famílias, na convivência, na inclusão e no desenvolvimento profissional. A proposta reconhece as experiências já construídas pela EBM Paulina Wagner e estabelece direcionamento coerente com sua realidade, preservando aquilo que se mostra positivo e fortalecendo os aspectos que o diagnóstico aponta como prioritários.

6 PROPOSTA DAS METAS E AÇÕES

6.1 Gestão Escolar

Meta	Ações
1 Garantir a unidade institucional por meio da coerência entre o PPP, o Regimento Interno, o planejamento da escola e as diretrizes da Rede Municipal de Ensino, assegurando que esses referenciais orientem efetivamente as decisões e práticas de gestão.	Promover o alinhamento sistemático dos processos, decisões e práticas de gestão aos princípios e diretrizes estabelecidos no PPP, no Regimento Interno, no planejamento institucional e nas normativas da Rede Municipal de Ensino, realizando os ajustes necessários à coerência institucional.
2. Qualificar o acompanhamento do acesso, da permanência e da trajetória escolar dos estudantes.	Acompanhar matrícula, frequência, chegadas tardias, transferências e matrículas; fortalecer a Busca Ativa; articular secretaria, direção e coordenação pedagógica nas situações que demandem acompanhamento; manter atualizados os registros de demanda por vagas e fila de espera.
3. Consolidar a participação dos diferentes segmentos nos processos de decisão, acompanhamento e avaliação institucional.	Fortalecer a atuação do Conselho Escolar, APP e Grêmio Estudantil; organizar pautas relacionadas às necessidades da escola; registrar propostas e deliberações; acompanhar os encaminhamentos; apresentar devolutivas aos segmentos envolvidos.
4. Otimizar a comunicação entre escola e famílias, fortalecendo o vínculo com a comunidade escolar e a participação no acompanhamento da vida escolar.	Utilizar os canais oficiais de comunicação; organizar reuniões e atendimentos às famílias; compartilhar informações sobre frequência, aprendizagem e organização escolar; fortalecer os espaços de diálogo, especialmente com as famílias dos anos finais; registrar os encaminhamentos que demandem acompanhamento.
5. Estruturar uma gestão orientada por evidências, utilizando dados da aprendizagem, frequência, participação e avaliação institucional para subsidiar decisões e replanejamento da escola.	Organizar os principais dados da escola em um painel de acompanhamento; analisar periodicamente os dados com equipe gestora e pedagógica; utilizar os resultados para definir prioridades e encaminhamentos; acompanhar os efeitos das ações realizadas; socializar os resultados relevantes com os diferentes segmentos.

6.2 Pedagógica

Meta	Ações
1. Potencializar o uso da avaliação como instrumento de acompanhamento da aprendizagem, fortalecendo a análise de evidências para orientar o replanejamento pedagógico.	Analisar resultados das avaliações diagnósticas, internas e externas; diversificar os instrumentos avaliativos conforme os objetivos de aprendizagem; utilizar os resultados para identificar fragilidades e potencialidades; sistematizar os dados para subsidiar o planejamento e as decisões pedagógicas.
2. Fortalecer a aprendizagem e a recomposição das aprendizagens dos estudantes, com atenção às defasagens identificadas no percurso formativo.	Identificar estudantes e habilidades que demandem acompanhamento; organizar estratégias de recomposição de acordo com as necessidades identificadas; acompanhar os estudantes em defasagem; utilizar Pré-Conselho, Conselho de Classe e Pós-Conselho para analisar avanços e redefinir encaminhamentos pedagógicos; acompanhar a evolução das aprendizagens.
3. Ampliar a efetividade das práticas pedagógicas inclusivas, considerando a diversidade cultural, os diferentes ritmos de aprendizagem e as especificidades dos estudantes.	Diversificar estratégias, recursos e formas de participação nas situações de aprendizagem; realizar adequações pedagógicas quando necessárias; articular o trabalho dos professores com os profissionais do Atendimento Educacional Especializado e de apoio; incorporar diferentes manifestações culturais às práticas pedagógicas; acompanhar o desenvolvimento dos estudantes em suas singularidades.
4. Qualificar as práticas pedagógicas e as relações educativas, fortalecendo metodologias que favoreçam aprendizagens significativas, participação, respeito, ética e desenvolvimento integral.	Socializar práticas pedagógicas entre os profissionais; utilizar as formações e reuniões pedagógicas para estudo das necessidades identificadas; fortalecer propostas interdisciplinares e projetos já desenvolvidos pela escola; considerar as manifestações dos estudantes sobre as relações de ensino e aprendizagem; acompanhar situações que interferem no ambiente educativo, incluindo questões relacionadas ao respeito e ao bullying.

6.3 Espaço Físico e Ambiente

Meta	Ações
1. Assegurar as condições de acessibilidade dos espaços escolares, favorecendo a participação e a inclusão de todos os estudantes.	Identificar e priorizar, com a comunidade escolar, as necessidades de acessibilidade dos espaços escolares, organizando e acompanhando os encaminhamentos e adequações de responsabilidade da instituição para favorecer a participação e a inclusão dos estudantes.
2. Ampliar e qualificar as condições de conectividade da instituição, favorecendo o desenvolvimento das atividades pedagógicas.	Organizar e acompanhar as condições de conectividade da instituição, identificando necessidades, otimizando os recursos disponíveis e encaminhando as demandas de infraestrutura à Rede Municipal, de modo a assegurar melhores condições para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.